

Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas
Contemporâneas
sobre
Ensino-Aprendizagem

VOL VIII



EDITORA
ARTEMIS
2026

Luis Fernando González-Beltrán
(Organizador)

Educação no Século XXI:

Perspectivas
Contemporâneas
sobre
Ensino-Aprendizagem

VOL VIII



EDITORA
ARTEMIS
2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Luis Fernando González-Beltrán
Imagem da Capa	tanor/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, Universidad Autónoma del Estado de México, México
Prof.^a Dr.^a Alda Rocío Ortiz Muñiz, Universidad Autónoma Metropolitana, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, Universidad de Buenos Aires, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, Universidad Nacional del Altiplano, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, Universidad de Sevilla, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, Universidad de Guanajuato, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha

Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil

Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina

Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, Universidad de Salamanca, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, Universidad de la República, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, Université du Québec à Montréal, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, Universitat de Barcelona, Espanha

Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, Universidad Nacional de San Luis, Argentina

Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, University of Gothenburg, Suécia

Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, Universidad de Piura, Peru

Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, Universidad del Bío-Bío, Chile

Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, Universidad Nacional Autónoma de México, México



Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leiníg Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, Universidad Santiago de Compostela, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, Universidad de Granada, Espanha

Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, Universitat Jaume I, Espanha

Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.^a Dr.^a M^aGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.^a Dr.^a María Guadalupe Vega-López, Universidad de Guadalajara, México

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba

Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha

Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru

Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, Saint Petersburg State University, Russia

Prof.^a Dr.^a Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, Universidad de León, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação no século XXI [livro eletrônico] : Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem VIII / Organizador Luis Fernando González Beltrán. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-82858-25-3

DOI 10.37572/EdArt_290926253

1. Educação. 2. Ensino e aprendizagem. I. González Beltrán, Luis Fernando.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

www.editoraartemis.com.br

e-mail: publicar@editoraartemis.com.br

PRÓLOGO

La educación constituye una de las dimensiones fundamentales de toda sociedad moderna y, al mismo tiempo, uno de sus espacios más sensibles de transformación. Los sistemas educativos se construyen históricamente, responden a contextos políticos y culturales específicos y se reformulan constantemente ante nuevas demandas sociales, territoriales, tecnológicas y ambientales. En este escenario, reflexionar sobre la educación contemporánea implica abordar aquello que ocurre dentro del aula y, además, las políticas, los currículos, los procesos de formación docente y las relaciones que la escuela establece con las comunidades, los territorios y la cultura.

El volumen ***Educação no século XXI: Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem VIII*** reúne investigaciones y reflexiones que examinan estas múltiples dimensiones de la realidad educativa. Los capítulos permiten recorrer diferentes escalas de análisis, desde las transformaciones de los sistemas y las políticas educativas hasta la formación de quienes enseñan y las experiencias educativas situadas en contextos sociales, culturales y territoriales diversos.

La obra se organiza en tres ejes temáticos. El primero, **Currículo, Políticas y Transformaciones de los Sistemas Educativos**, reúne estudios que analizan los procesos mediante los cuales los sistemas educativos se configuran, regulan y transforman. Las contribuciones abordan la construcción de un currículo crítico y socialmente significativo, la incorporación institucional de la transformación digital, la regulación del uso de dispositivos móviles y sus implicancias pedagógicas, administrativas y para el bienestar docente, las tensiones entre políticas educativas centralizadas y realidades territoriales, la evolución histórica de la legislación educativa y los desafíos contemporáneos de la educación rural. En conjunto, estos trabajos muestran que los currículos y las políticas educativas no constituyen estructuras estáticas, sino procesos históricos y sociales que deben responder a condiciones culturales, territoriales y humanas en permanente cambio. Aquí transitamos desde la transformación educativa, digital o no, rescatando el aprendizaje dialógico y el sentido de solidaridad, hasta el análisis de similitudes, divergencias y puntos de encuentro entre los sistemas educativos.

El segundo eje, **Formación Docente, Fundamentos y Transformación Educativa**, centra el enfoque en quienes participan directamente en los procesos de enseñanza. Los capítulos examinan las necesidades de formación continua del profesorado, la construcción de valores ciudadanos entre futuros docentes, las culturas de innovación observadas durante la formación inicial, la evaluación y el rediseño de programas de formación profesional y de posgrado, los fundamentos filosóficos y socio pedagógicos

de los modelos educativos y las posibilidades de comprender el fenómeno educativo desde concepciones integradoras de enseñanza, aprendizaje y cambio. La formación docente aparece así como un proceso continuo, reflexivo y estrechamente vinculado a las transformaciones de las instituciones y de las sociedades.

El tercer eje, **Educación, Territorio, Cultura y Sustentabilidad**, amplía la mirada hacia los espacios y contextos en los que se construyen los aprendizajes. La permanencia de los jóvenes en las comunidades rurales, la educación ambiental y los espacios no formales de aprendizaje, la enseñanza histórica del mundo antiguo y la educación patrimonial y musical muestran diferentes formas de vincular la experiencia educativa con el territorio, la memoria, la identidad, la cultura y el ambiente. Estas contribuciones ponen de relieve que educar también incluye aprender a interpretar los espacios habitados, reconocer la diversidad de saberes y establecer vínculos responsables con el patrimonio natural y cultural. Se busca cambiar las ideas sobre el mundo que se considera lleno de lugares exóticos por un planeta que se ha remodelado por la acción humana, mediante procesos sociales e históricos específicos.

La articulación de estos tres ejes permite comprender la educación como un fenómeno complejo en el que convergen políticas públicas, instituciones, sujetos, conocimientos y territorios. Desde perspectivas históricas y curriculares hasta experiencias contemporáneas de formación y transformación educativa, los trabajos reunidos en este volumen invitan a pensar los desafíos de la educación del siglo XXI desde una mirada crítica, contextualizada e interdisciplinaria.

Esperamos que esta obra contribuya al diálogo entre investigadores, docentes y profesionales de la educación, favoreciendo nuevas reflexiones sobre los caminos posibles para construir sistemas educativos capaces de responder a las transformaciones sociales sin perder de vista su compromiso con las personas, las comunidades y los contextos en los que la educación adquiere sentido.

Dr. Luis Fernando González Beltrán

Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

CURRÍCULO, POLÍTICAS Y TRANSFORMACIONES DE LOS SISTEMAS EDUCATIVOS

CAPÍTULO 1..... 1

HACIA UN CURRÍCULUM CON SENTIDO: LA PERSPECTIVA CRÍTICA COMUNICATIVA COMO MOTOR DE TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA EN CHILE

Richard Rodríguez-Gómez

Sebastián Dos Santos Cartes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262531

CAPÍTULO 2..... 15

ANÁLISIS DESCRIPTIVO DE LA IMPLEMENTACIÓN DEL PLAN DIGITAL DE CENTRO EN LAS DIFERENTES ETAPAS EDUCATIVAS EN CENTROS DE LA COMUNIDAD VALENCIANA

Inmaculada Ibáñez Dolz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262532

CAPÍTULO 3..... 24

REGULACIÓN DEL USO DE DISPOSITIVOS MÓVILES EN EDUCACIÓN: DESAFÍOS Y OPORTUNIDADES PARA EL PROFESORADO SEGÚN LA LEY N.º 21.801

María Celis Rain

Melisa Flores Grandón

Karla Lagos Yáñez

Valentina Quiroz

Pilar Jara-Coatt

Laura Jiménez-Pérez

Fabiola Sáez-Delgado

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262533

CAPÍTULO 4..... 45

ENTRE LA CENTRALIDAD Y LOS TERRITORIOS: APROXIMACIÓN AL DESARROLLO DE LAS POLÍTICAS EDUCATIVAS DE PAZ EN COLOMBIA

Jorge Enrique Díaz Cortés

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262534

CAPÍTULO 5..... 53

FLORECIMIENTO, CREACIÓN Y TRANSFORMACIÓN DE LA EDUCACIÓN EN ESPAÑA: DE LA CONSTITUCIÓN DE 1812 A LA LEY DE INSTRUCCIÓN PÚBLICA DE 1857

Jose Mateos Temprano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262535

CAPÍTULO 6..... 83

LA EDUCACIÓN RURAL EN COLOMBIA Y MÉXICO: CAMINOS DE SEMEJANZAS Y DIVERGENCIAS

Jaime Alberto Cabrera

María de los Ángeles Chamorro Zárate

Héctor Venancio Narave Flores

Jorge Antonio Flórez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262536

FORMACIÓN DOCENTE, FUNDAMENTOS Y TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA

CAPÍTULO 7..... 96

CRISIS DE LA FORMACIÓN DOCENTE EN MÉXICO: UNA MIRADA DESDE ZACATECAS

Tomasa Miranda Robles

José Guadalupe Sandoval Santoyo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262537

CAPÍTULO 8..... 106

VALORES DE LA FORMACIÓN CIUDADANA. UNA PERSPECTIVA DE LOS FUTUROS PROFESORES

Valentín Félix Salazar

Gloria Castro López

Rogerio Quijano Sotomayor

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262538

CAPÍTULO 9.....123

CULTURAS PEDAGÓGICAS DE INNOVACIÓN OBSERVADAS DURANTE EL PRÁCTICUM EN LA FORMACIÓN INICIAL DEL PROFESORADO DE SECUNDARIA

Patricia Val Fernández

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2909262539

CAPÍTULO 10..... 141

EVALUACIÓN DE PROGRAMA DE GRADO COMO EJE DE FORMACIÓN PROFESIONAL EN EDUCACIÓN: EL CASO DE UN REDISEÑO DE MAGISTER CHILENO

Alejandro Villalobos Claveria

Yenia Melo Hermosilla

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625310

CAPÍTULO 11.....154

SEGUNDA (Y ÚLTIMA) CONTRIBUCIÓN AL ESTUDIO DE ALGUNOS SUPUESTOS FILOSÓFICOS Y SOCIO-PEDAGÓGICOS DE UN POSIBLE MODELO URUGUAYO CON IDENTIDAD

Alejandra Capocasale Bruno

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625311

CAPÍTULO 12170

EL COMPLEJO ENSEÑANZA-APRENDIZAJE-CAMBIO (CEAC)

Ulises Trejo Amador

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625312

EDUCACIÓN, TERRITORIO, CULTURA Y SUSTENTABILIDAD

CAPÍTULO 13.....183

LABORATORIOS VIVOS Y AGROTURISMO BIOCULTURAL: CARTOGRAFÍA SOCIAL DE LA PERMANENCIA JUVENIL RURAL

Alba Lucía Lucumí Silva

Juan Felipe Quintero Leguizamón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625313

CAPÍTULO 14.....195

LA FALTA DE MOTIVACIÓN Y SENSIBILIZACIÓN DE ALGUNOS DOCENTES A TRABAJAR LOS TEMAS DE ECOLOGÍA Y EDUCACIÓN AMBIENTAL

Xiomara Marina Delgado Rodríguez

Tania Evelyn Bermudez Reyes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625314

CAPÍTULO 15.....206

¿UN EGIPTO SIN HISTORIA? FARAONES, PIRÁMIDES Y EXOTIZACIÓN EN LA ENSEÑANZA ESCOLAR DEL MUNDO ANTIGUO

Humberto Álvarez Sepúlveda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625315

CAPÍTULO 16.....218

ANÁLISIS DEL ESPACIO SAGRADO: MÚSICA, LITURGIA Y ARQUITECTURA EN LA MEZQUITA-CATEDRAL DE CÓRDOBA. PROPUESTA DE INTERVENCIÓN EDUCATIVA DIRIGIDA A LA ALFABETIZACIÓN CULTURAL Y MUSICAL SOBRE EL PATRIMONIO SONORO

Harold Hernández Lozano

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29092625316

SOBRE O ORGANIZADOR.....233

ÍNDICE REMISSIVO234

CAPÍTULO 2

ANÁLISIS DESCRIPTIVO DE LA IMPLEMENTACIÓN DEL PLAN DIGITAL DE CENTRO EN LAS DIFERENTES ETAPAS EDUCATIVAS EN CENTROS DE LA COMUNIDAD VALENCIANA¹

Data de submissão: 08/09/2026

Data de aceite: 21/09/2026

Inmaculada Ibáñez Dolz

Universidad de Valencia
Facultad de Filosofía y
Ciencias de la Educación
Departamento de Didáctica y
Organización Escolar
Valencia, España
CV

RESUMEN: El presente trabajo expone un análisis descriptivo de carácter cuantitativo sobre *la implementación de los Planes Digitales de Centro (PDC) en los centros educativos de la Comunidad Valenciana*. El estudio se basa en los datos aportados por los propios centros a través de un formulario institucional, lo que ha permitido obtener una panorámica amplia del grado de desarrollo de la competencia digital organizativa. Los resultados evidencian una situación heterogénea: una proporción significativa de centros declara tener su PDC en proceso de revisión o actualización, mientras que un porcentaje menor afirma disponer de un plan consolidado. Asimismo, se identifican diferencias relevantes según la tipología

de los centros, siendo los de Educación Infantil y Primaria los más representados en la muestra. Entre las principales dificultades para la implementación destacan la falta de tiempo y de recursos humanos, junto con la necesidad de una formación más específica en competencia digital docente. Finalmente, se ponen de relieve las áreas prioritarias de asesoramiento requeridas por los centros, centradas en la planificación del PDC y en la integración pedagógica de las tecnologías digitales. Los resultados permiten orientar futuras estrategias autonómicas de acompañamiento y formación vinculadas a la transformación digital educativa.

PALABRAS CLAVE: Plan Digital de Centro; competencia digital; transformación educativa; organización escolar; organizaciones digitalmente competentes.

DESCRIPTIVE ANALYSIS OF THE IMPLEMENTATION OF THE SCHOOL DIGITAL PLAN AT DIFFERENT EDUCATIONAL STAGES IN EDUCATIVE CENTRES OF THE VALENCIAN COMMUNITY (SPAIN)

ABSTRACT: This paper presents a quantitative *descriptive analysis of the implementation of Digital School Plans (PDC) in educational institutions across the Valencian Community, Spain*. The study is based on institutional data collected through a self-assessment form completed by schools, offering a comprehensive overview of the degree of

¹ Estudio presentado en anteriormente en el X Congreso Virtual Internacional de Educación Innovación y TIC, derivado de tesis doctoral.

development of their organizational digital competence. Results show a heterogeneous situation: a considerable number of schools report that their PDC is currently under review or in progress, whereas a smaller proportion indicate that it is fully consolidated. Differences among school types were also observed, with pre-primary and primary schools being the most represented in the dataset. The main challenges identified include lack of time and human resources, together with the need for more specific teacher training in digital competence. The most frequently requested support areas refer to the planning of the PDC and the pedagogical integration of digital technologies.

KEYWORDS: Digital School Plan; digital competence; educational transformation; school management; competent digital organizations.

1. INTRODUCCIÓN Y JUSTIFICACIÓN

La transformación digital es actualmente un eje estratégico de los sistemas educativos internacionales, entendida no solo como incorporación de tecnología, sino como un cambio organizativo y pedagógico que afecta a la cultura de los centros educativos (Castañeda et al., 2023). Este proceso exige estructuras escolares capaces de integrar la tecnología de manera sostenible (Area-Moreira, 2022). En Europa, el marco DigCompOrg establece dimensiones para orientar la digitalización institucional, como liderazgo pedagógico, planificación estratégica y desarrollo docente (Redecker & Punie, 2019), mientras que DigCompEdu define competencias profesionales para integrar las tecnologías en la enseñanza (Comisión Europea, 2020). En España, el Plan de Digitalización y Competencia Digital del Sistema Educativo 2021–2027 introduce el Plan Digital de Centro (PDC) como instrumento de planificación digital (Ministerio de Educación y Formación Profesional, 2022). En la Comunidad Valenciana, su implantación comenzó en 2021–2022, aunque su desarrollo es desigual y depende de factores organizativos internos (García-Peñalvo et al., 2022). Sin embargo, aún existe escasa evidencia empírica que analice la implementación real del PDC entre etapas educativas (Sigalés, 2022; Cabero- Almenara & Palacios, 2021), lo que justifica el presente estudio.

2. OBJETIVOS Y METODOLOGÍA

2.1. OBJETIVOS

En la Comunidad Valenciana, el proceso de implantación del PDC fue consolidado el curso 2022–2023 gracias a la aparición de la figura de las asesorías digitales, quienes se encargaron de acompañar a cada centro escolar sostenido con fondos públicos en el proceso de creación y diseño. Durante el curso siguiente, desapareció la figura de las asesorías y los centros asumieron la responsabilidad y autonomía de desarrollar

su PDC. Un año después, la Conselleria de Educación, Universidades y Empleo, a través del programa Mentorías Digitales, lanzó un cuestionario diagnóstico oficial con el fin de conocer el grado de continuidad y actualización de los PDC tras un año sin acompañamiento externo. Este estudio analiza los datos derivados de dicho cuestionario, comparando sus resultados en las diferentes etapas educativas.

Los objetivos específicos del estudio son:

1. Diagnosticar el estado de desarrollo e implementación del PDC según etapa educativa.
2. Identificar las principales dificultades y desafíos en su implantación.
3. Explorar las necesidades de asesoramiento y acompañamiento institucional detectadas por los centros.
4. Analizar los principales desafíos tecnológicos a los que se enfrentan los centros para llevar a cabo su PDC.

2.2. METODOLOGÍA

En cuanto al enfoque metodológico, se adopta un diseño cuantitativo no experimental de tipo descriptivo-comparativo, adecuado para caracterizar fenómenos educativos en contextos reales y analizar diferencias entre grupos sin manipular variables (Cohen Manion & Morrison, 2021; Mertens, 2020). La utilización de un enfoque cuantitativo permite describir tendencias y patrones generales mediante el análisis sistemático de datos numéricos (Daniel, 2019; Muijs, 2022).

El instrumento utilizado fue un cuestionario estructurado online mediante la herramienta Google Forms, una técnica ampliamente validada en investigaciones educativas por su eficiencia para recoger datos en muestras amplias y geográficamente distribuidas (Taherdoost, 2022; Chyung et al., 2021). La muestra es no probabilística de carácter intencional, ya que está formada por los centros educativos que respondieron voluntariamente al cuestionario. Se aplicaron criterios de inclusión y exclusión con el fin de garantizar la coherencia comparativa del estudio: se incluyeron únicamente centros sostenidos con fondos públicos con PDC activo y se excluyeron centros privados (al no permitir clasificación clara por etapas), escuelas infantiles (al no incluir ninguna enseñanza obligatoria o reglada) y registros incompletos o inconsistentes.

Para el análisis comparativo, la muestra se organizó en cuatro grupos según etapa educativa:

- Centros con etapa Primaria: CEIP, colegios de Primaria y CRA
- Centros con etapa Secundaria: IES y secciones de ESO

- Centros combinados con etapa Primaria y Secundaria: centros de Formación de Personas Adultas y Centros de Educación Especial
- Centros donde se imparten educaciones regladas no obligatorias: Centros Integrados Público de Formación Profesional (CIPFP), Conservatorios, Escuelas Oficiales de Idiomas (EOI) y Escuelas de Arte y/o Diseño.

El análisis de datos se realizó mediante estadísticos descriptivos (frecuencias y porcentajes) y comparativos por etapa educativa para identificar patrones diferenciados en la implementación del PDC (Hair et al., 2022).

3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

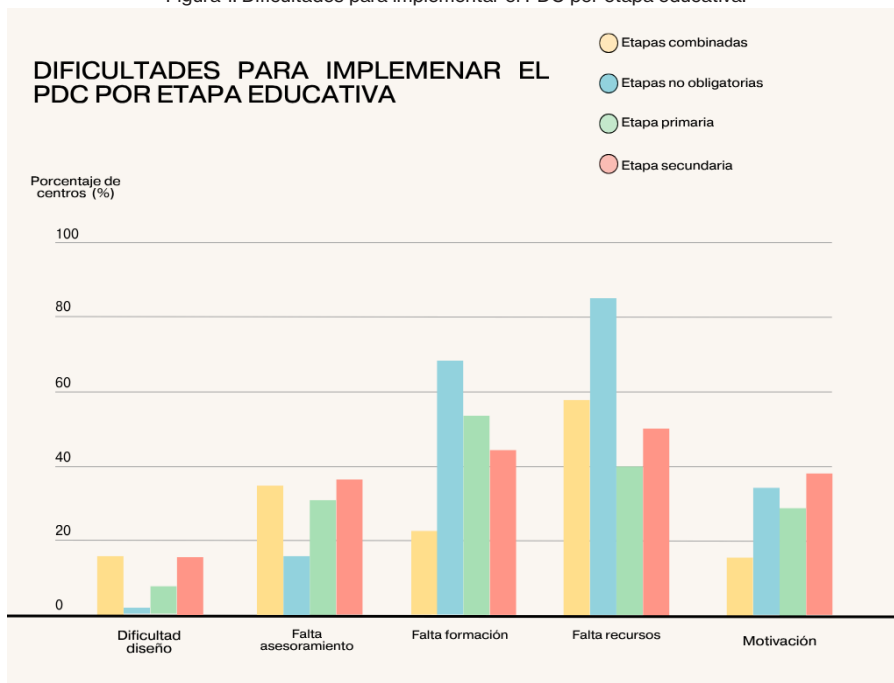
3.1. RESULTADOS

De acuerdo con el análisis realizado, comenzamos la observación de resultados con el **objetivo 1**, referido al **estado del Plan Digital de Centro** un año después de que haya cesado el asesoramiento de expertos a los centros.

El análisis de estado del Plan Digital de Centro (PDC) muestra un desarrollo parcial en todas las etapas educativas. En Educación Primaria, la mayoría de centros (51,1%) tiene el PDC en proceso de actualización, mientras que solo el 13,3% lo ha actualizado y el 35% no lo revisó durante el último curso. En Secundaria, la situación es similar, con un 42,5% de institutos en proceso de actualización y un 15% con el plan actualizado, aunque destaca el elevado porcentaje de centros sin avances recientes (40,7%). En Formación de Personas Adultas (FPA) y Centros de Educación Especial (CEE), el comportamiento es muy parecido, con un 43,9% de centros actualizando el PDC, un 12,2% actualizado y un 41,5% sin actualización. Finalmente, las enseñanzas no obligatorias (CIPFP, EOI, Conservatorios y Escuelas de Arte) presentan mejores indicadores: el 50% mantiene el PDC en proceso, el 16,7% actualizado y el 30,6% sin actualización reciente. En conjunto, se observa una dependencia generalizada del asesoramiento externo para avanzar en la actualización del PDC.

En cuanto a los resultados relacionados con el **objetivo 2** sobre las **dificultades que han encontrado los centros para implementar los Planes Digitales de Centro** extraemos los porcentajes representados en el siguiente gráfico:

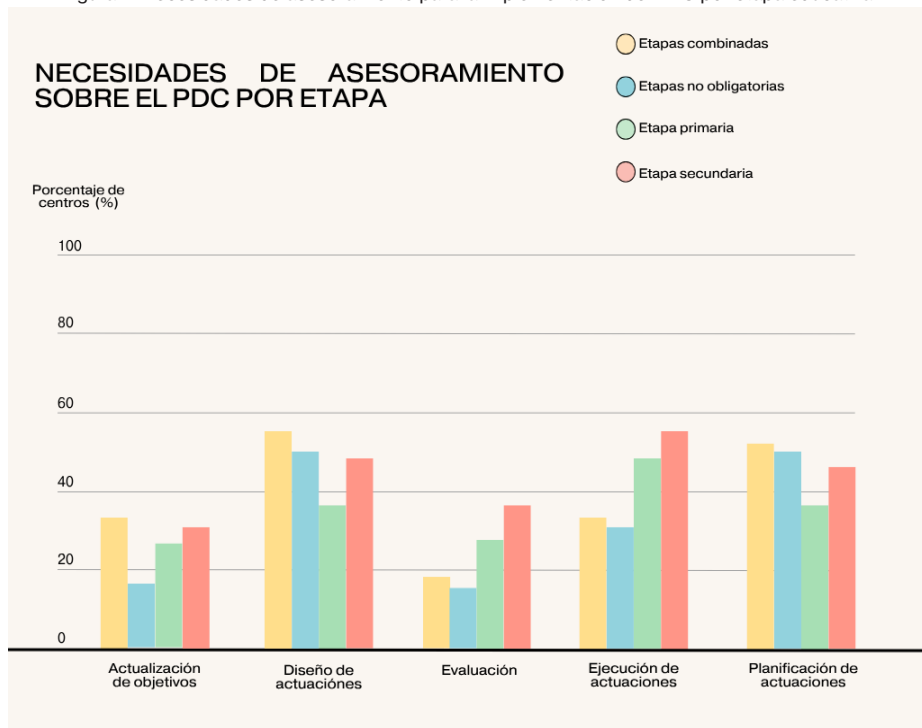
Figura 1. Dificultades para implementar el PDC por etapa educativa.



El análisis de las dificultades percibidas por los centros educativos en la implementación del Plan Digital de Centro (PDC) revela barreras comunes, aunque con diferente intensidad según la etapa educativa. La dificultad más señalada es la falta de formación específica del profesorado en competencia digital, especialmente relevante en centros de secundaria (67,7%) y donde se imparten enseñanzas no obligatorias (53,8%), lo que indica la necesidad de acompañamiento pedagógico más allá de la simple disponibilidad tecnológica. La segunda barrera más frecuente es la falta de recursos tecnológicos, que alcanza valores críticos en secundaria (85,6%) y en centros de etapas combinadas -FPA y CEE- (58,5%), reflejando persistentes desigualdades en infraestructuras digitales entre centros. La falta de asesoramiento externo también presenta un impacto notable, especialmente en estos centros combinados (31,7%), lo que sugiere que estos centros requieren apoyo técnico y estratégico continuado. Finalmente, la falta de motivación o implicación docente aparece como dificultad transversal en todas las etapas educativas y apunta a resistencias organizativas y culturales frente a la transformación digital educativa.

Siguiendo con los resultados relativos al **objetivo 3**, sobre las **principales necesidades de asesoramiento para el PDC** por etapa educativa, encontramos las siguientes cifras:

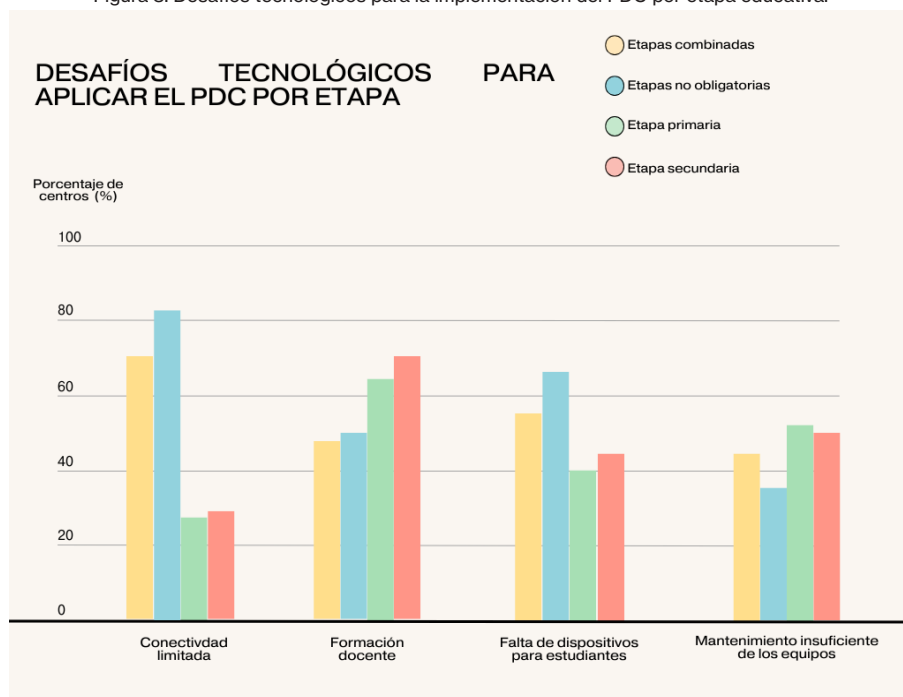
Figura 2. Necesidades de asesoramiento para la implementación del PDC por etapa educativa.



Los resultados muestran que los centros educativos presentan una demanda significativa de apoyo externo para continuar con la implantación del Plan Digital de Centro (PDC). La necesidad de asesoramiento más mencionada es la relacionada con la implementación de las actuaciones del PDC, especialmente en Secundaria y Formación Profesional, lo que indica que muchos centros disponen del plan redactado, pero encuentran dificultades a la hora de trasladarlo a la práctica cotidiana. En segundo lugar, destaca la demanda de asesoramiento para el diseño de actuaciones del PDC, seguida de la planificación del propio plan, lo que evidencia una necesidad de orientación técnica y estratégica en la elaboración operativa de este documento institucional. La revisión o consecución de objetivos no cumplidos también aparece como una necesidad relevante, especialmente en los centros que reconocen dificultades para mantener la continuidad del PDC entre cursos académicos. Finalmente, la necesidad de asesoramiento en evaluación del PDC sugiere que muchos centros todavía no han integrado mecanismos de seguimiento sistemático del plan digital.

Por último, en el **objetivo 4** sobre los **principales desafíos tecnológicos** a los que se enfrentan los centros encontramos los presentes datos:

Figura 3. Desafíos tecnológicos para la implementación del PDC por etapa educativa.



Los resultados muestran que los centros educativos afrontan desafíos tecnológicos que condicionan la continuidad del Plan Digital de Centro y su integración en la práctica educativa. El problema más frecuente es la conectividad limitada en ciertas áreas del centro, especialmente en las enseñanzas no obligatorias (86,1%) y en centros con las etapas obligatorias combinadas (70,7%), lo que indica desigualdades en infraestructuras tecnológicas entre etapas educativas. El segundo desafío más citado es la dificultad en la formación continua del profesorado, especialmente en secundaria (73,1%) y primaria (64,1%), lo que pone de manifiesto la necesidad de capacitación permanente para asegurar el desarrollo digital institucional. A continuación, aparece la falta de dispositivos para estudiantes, con una presencia notable en primaria (63,3%) y centros combinados con primaria y secundaria (53,7%). Asimismo, el mantenimiento insuficiente de los equipos tecnológicos es un problema recurrente en todas las etapas educativas. Estos resultados evidencian limitaciones tecnológicas estructurales que dificultan el desarrollo del PDC y acentúan las desigualdades digitales entre centros.

3.2. DISCUSIÓN

Los resultados obtenidos evidencian el estancamiento de la implantación del Plan Digital de Centro en la mayoría de los centros educativos de la Comunidad

Valenciana. Aunque el cumplimiento formal de la normativa es elevado, la actualización efectiva del plan presenta diferencias entre etapas educativas siendo más avanzada en las enseñanzas no obligatorias y más irregular en secundaria y en los centros de FPA y CEE, donde en todos ellos se imparten etapas obligatorias. Este resultado sugiere que la capacidad de gestión interna y la organización del liderazgo digital son factores que influyen en la continuidad del PDC.

Las dificultades señaladas por los centros muestran que la digitalización educativa sigue condicionada por elementos estructurales, especialmente la formación docente y la disponibilidad de recursos tecnológicos. Asimismo, la falta de asesoramiento se identifica como una necesidad recurrente, lo que indica que la autonomía de los centros no es suficiente sin un acompañamiento institucional que facilite la consolidación del PDC. En este sentido, los datos reflejan que la dimensión tecnológica del plan no constituye el único reto, sino que se combina con aspectos organizativos, culturales y de desarrollo profesional docente. Estos resultados coinciden con estudios previos que señalan que la transformación digital educativa depende tanto de la infraestructura como del capital humano disponible en cada centro.

4. CONCLUSIONES

El análisis realizado permite afirmar que la implantación del Plan Digital de Centro en la Comunidad Valenciana se encuentra en una fase de consolidación parcial. Aunque la mayoría de centros dispone de PDC, su grado de actualización y desarrollo efectivo es desigual según la etapa educativa, siendo más avanzado en enseñanzas no obligatorias y más limitado en Secundaria, Formación de adultos y Centros de Educación Especial. Los resultados evidencian que las principales barreras para su implementación no son únicamente tecnológicas, sino también organizativas, vinculadas a la falta de formación docente, dificultades de planificación y ausencia de asesoramiento externo continuado. Las necesidades de los centros reflejan una demanda clara de acompañamiento estructurado para el diseño, aplicación y evaluación del PDC.

Este estudio presenta una limitación principal: la falta de análisis cualitativo que permita comprender en profundidad las dinámicas internas de los centros. Como líneas futuras de investigación, se propone estudiar cómo la organización escolar gestiona el PDC y analizar el papel del liderazgo pedagógico en su sostenibilidad.

REFERENCIAS

- Area-Moreira, M. (2022). *Tecnologías digitales y cambio educativo: más allá de la urgencia*. Narcea.
- Castañeda, L., Esteve, F., y Adell, J. (2023). Transformación digital crítica en educación: implicaciones y tensiones. *Revista de Educación a Distancia*, 23(75), 1– 25.
- Chyung, S. Y., Roberts, K., Swanson, I., y Hankinson, A. (2021). Evidence-based survey design: The use of a midpoint on the Likert scale. *Performance Improvement*, 60(5), 22–32.
- Cohen, L., Manion, L., y Morrison, K. (2021). *Research methods in education* (9th ed.). Routledge.
- Comisión Europea. (2020). *Digital Education Action Plan 2021-2027*. Publications Office of the European Union.
- Daniel, E. G. S. (2019). Re-examining the quantitative–qualitative debate: Implications for mixed-methods research. *Asian Research Journal of Arts & Social Sciences*, 10(1),1–7.
- García-Peñalvo, F. J., Corell, A., Abella-García, V., y Grande, M. (2022). Digital transformation in education: From the emergency response to system redesign. *Education in the Knowledge Society*, 23, 1-12.
- Hair, J. F., Page, M., y Brunsveld, N. (2022). *Essentials of business research methods* (4th ed.). Routledge.
- Ministerio de Educación y Formación Profesional. (2022). *Plan de Digitalización y Competencia Digital del Sistema Educativo 2021-2027*.
- Mertens, D. (2020). *Research and evaluation in education and psychology* (5th ed.). Sage.
- Muijs, D. (2022). *Doing quantitative research in education with SPSS* (3rd ed.). Sage.
- Redecker, C., y Punie, Y. (2019). *European Framework for Digitally Competent Educational Organisations (DigCompOrg)*. Publications Office of the EU.
- Sigalés, C. (2022). Cultura digital y gestión educativa en los centros escolares. *RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia*, 25(1), 153–170.
- Taherdoost, H. (2022). Validity and reliability of the research instrument. *SSRN Electronic Journal*.

Luis Fernando González-Beltrán- Doctorado en Psicología, Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual (ABAI), de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas “Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación”. FES Acatlán; “Lecturas de Economía”, Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista “Advances in Research”; Revista “Current Journal of Applied Science and Technology”; Revista “Asian Journal of Education and Social Studies”; y Revista “Journal of Pharmaceutical Research International”.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Atualização docente 96

Agroturismo comunitario 183, 186

Alfabetização 36, 72, 80, 103, 155, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 229, 230, 231

Antigo Egito 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216

Aprendizaje 1, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 33, 34, 35, 38, 39, 42, 44, 45, 62, 66, 67, 77, 87, 89, 90, 93, 98, 99, 101, 102, 108, 110, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 143, 144, 145, 147, 149, 152, 160, 161, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 187, 189, 190, 195, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 208, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Aprendizaje-Servicio 218, 219, 220, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230

B

Bien común 1, 4, 6, 9, 11, 12, 13, 108, 120, 160, 167, 168

Bienestar docente 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 42, 96, 101, 102, 103, 104

C

Cambio de conducta 170, 174

Capacitación docente 96

Cartografía social 183, 185, 187, 188, 189, 191, 192, 193

Cátedra de la Paz 45, 46, 47, 48, 49, 51

52

Claudio Moyano Samaniego 53, 54, 57, 60

Competencia digital 15, 16, 19, 23, 41, 126

Cultura de paz 45, 46, 48, 49, 50, 52

Culturas pedagógicas 123, 125, 127, 133, 134, 135, 137, 139

Currículo crítico 84, 88

Curriculum crítico 1, 5, 14

D

Dignidad humana 1, 3, 4, 7, 108, 120

E

Ecología 87, 93, 195, 196, 197, 201, 202, 203, 204

Educación 1, 3, 4, 6, 7, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 131, 136, 139, 141, 142, 143, 146, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 176, 179, 181, 182, 183, 186, 187, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 209, 212, 218, 219, 220, 222, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Educación ambiental 83, 84, 90, 91, 94, 183, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205

Educación ciudadana 106, 107, 110, 122

Educación comparada 84

Educación en Chile 1, 152

Educación no formal 195, 196, 198, 204

Educación normal 106

Educación rural 83, 84, 85, 186, 193

Educación Secundaria 31, 40, 41, 42, 64, 110, 123, 125, 127, 128, 131, 136, 139, 187

Educación superior 3, 31, 41, 44, 52, 84, 91, 111, 141, 142, 143, 152, 181, 230

Enseñanza 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 24, 25, 26, 30, 33, 38, 41, 42, 45, 47, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 89, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 108, 109, 110, 114, 120, 121, 124, 125, 137, 143, 144, 145, 147, 153, 158, 159, 160, 162, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 195, 196, 198, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 212, 213, 215, 216, 222

Enseñanza-Aprendizaje 170, 173

Enseñanza de la historia 206, 213, 215

Equipamientos ambientales 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204

Exotización 206, 209, 212, 213, 215

F

Formación continua 12, 21, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 141, 143

Formación de valores 106

Formación docente 13, 22, 51, 52, 80, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 125, 139, 141, 177

Formación inicial del profesorado 122, 123, 124, 127, 137

Futuros profesores 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 120, 121

G

Gestión administrativa 25, 27, 30, 32

Gestão pedagógica 25, 27, 29, 30, 32, 34, 35

H

Hermenêutica analógica 154, 155, 156, 157, 158, 167, 168, 169

História de la Educação 52, 53, 82

I

Inovação educativa 24, 43, 54, 55, 82, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 136, 137, 138, 139, 170, 171, 194

Investigação qualitativa 25, 30, 42, 43, 44, 104, 110, 204, 224

J

Juventud rural 183, 192

L

Laboratórios Vivos 183, 194

Legislação Educacional Espanhola Séc. XIX 53

Ley 21.801 25, 32

Ley Instrucción Pública (Espanha) 1857 53

M

Magister 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Modelo educativo uruguayo 154, 155, 156, 167, 169

Motivação docente 195, 198

Mundo antigo 206, 207, 210, 215

Música 158, 160, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 227, 228, 229, 230

O

Organização escolar 15, 22, 76, 125

Organizações digitalmente competentes 15

P

Patrimônio 212, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Pedagogia local 45, 51

Pensamento histórico 206, 209, 214

Permanência escolar 183, 185, 187, 188, 191, 192

Perspectiva crítica comunicativa 1, 3, 6, 11, 13

Plan Digital de Centro 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22

Política educativa 52, 53

Políticas educativas de paz 45, 47, 48, 49, 50, 51

Prácticum 123, 124, 127, 128, 129, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140

Praxis emancipadora 1, 5, 11

Proceso enseñanza aprendizaje 170, 171, 172, 173

R

Revisión de literatura 1

S

Supuestos filosóficos 154, 156, 158

Supuestos socio-pedagógicos 154

Sustentabilidad 83, 84, 91, 92, 93, 94, 194

T

Territorialidad 84, 185, 189

Territorios periféricos 45

Transformación educativa 1, 15, 84

V

Valores ciudadanos 106, 107, 109, 121



EDITORIA
ARTEMIS
2026